

Peça “A Milionária” com entrada gratuita no Teatro Alfredo Mesquita

O espetáculo que integra o projeto da Cia. Círculo de Atores, contemplado na 37ª edição do Fomento ao Teatro para a cidade de São Paulo, apresenta a peça *A Milionária*, de Bernard Shaw, com entrada gratuita no Teatro Alfredo Mesquita, em Santana. No palco os atores Chris Couto, Cy Teixeira, Márcia de Oliveira, Priscilla Olyva, Alexandre Meirelles, Guilherme Gorski, Luti Angelelli, Rodrigo Chueri e Sergio Mastropasqua, com a direção é de Thiago Ledier. A peça conta a história de Epifânia (Chris Couto), uma das mulheres mais ricas da Europa, que decidiu contratar um advogado

para discutir seu provável suicídio e o destino de sua herança.

Quem quiser curtir o espetáculo deve chegar uma hora antes para a retirada do ingresso, de sexta a domingo. A temporada vai de 17 a 26 junho e existem sessões com tradução em Libras. Também é possível participar de debates após todas as sessões. Vale a pena conferir!

Serviço:
Teatro Alfredo Mesquita
Avenida Santos Dumont, 1.770 - Santana
Sextas e sábados às 21 horas e domingos às 19 horas
Entrada e estacionamento gratuitos

Foto: Ronaldo Gutierrez/Divulgação



Em cena, Chris Couto e Luti Angelelli, na peça *A Milionária*

BibliOn: Biblioteca digital gratuita é lançada no Parque da Juventude

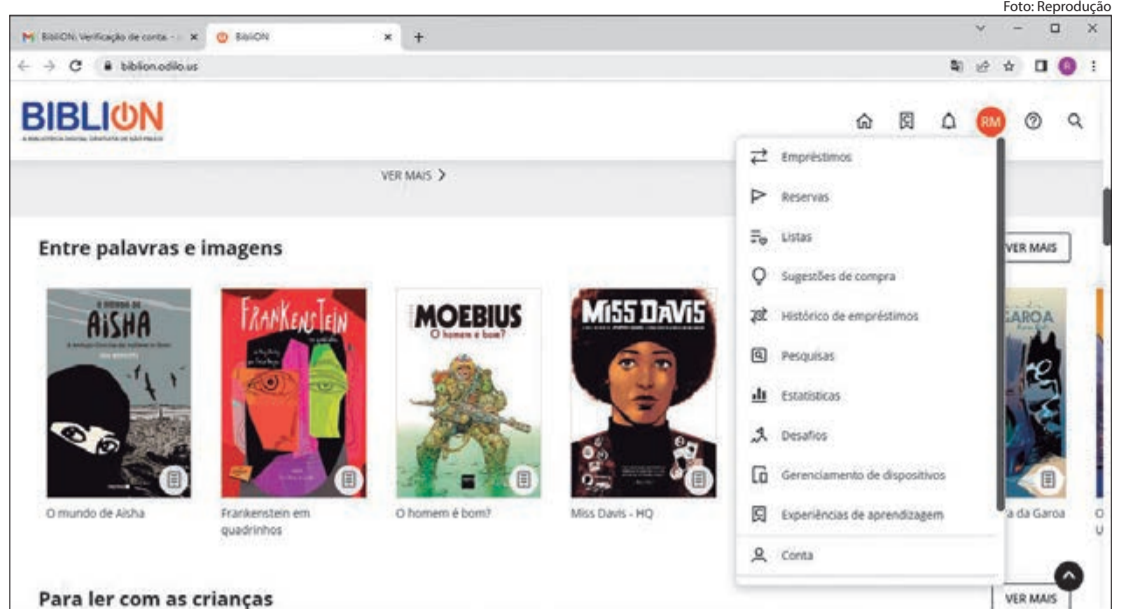


Foto: Reprodução

O cadastro no site (biblion.org.br) é fácil e tem 15 mil títulos disponíveis

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo lançou, na última quinta-feira, 9 no Parque da Juventude, na Zona Norte, a biblioteca digital gratuita do Estado de São Paulo. A BibliON abre com um acervo de mais de 15 mil títulos e uma vasta grade de atividades culturais, como clubes de leitura e oficinas de capacitação.

Para ter acesso aos livros digitais, primeiro é preciso fazer um cadastro no site: www.bibliion.org.br ou baixar o aplicativo disponível no Google Play e na Apple Store e realizar um breve cadastro. O acervo da nova plataforma, gerida pela SP Leituras, Organização Social responsável pela Biblioteca de São Paulo (BSP), Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL) e o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São

Paulo (SisEB), estará em constante atualização e já contém títulos dos mais variados gêneros, áreas de conhecimentos e idiomas, no formato de livros digitais (e-books) e audiolivros. O projeto também contempla clubes de leitura, podcasts, seminários, capacitações e oficinas, além de outras atividades culturais e de formação, para dinamizar seu uso e fomentar as interações do público, tanto com ela, quanto com as bibliotecas físicas.

O usuário pode fazer empréstimo de até duas obras simultâneas, por 15 dias. A BibliON permite ações como: organizar listas, adicionar favoritos, compartilhar um livro como dica de leitura nas redes sociais, fazer reservas, ver histórico e sugerir novas aquisições. É possível ler em dispositivos móveis, sem a necessidade

de usar dados do celular, por meio do download prévio do título ou, ainda, ajustar o tamanho da letra e o contraste da tela.

A nova iniciativa recebeu um investimento total de R\$ 10 milhões do Estado de São Paulo e irá interagir com as cerca de 330 bibliotecas municipais que integram o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SisEB), localizadas em 240 cidades no Estado.

“BibliON vai permitir que a gente amplie o acesso e estimule o hábito da leitura. A nova plataforma tem o mesmo status e importância das bibliotecas estaduais e do sistema SiSEB. Uma instituição de caráter contínuo e permanente, que acompanhará toda a evolução tecnológica e das pessoas” afirmou o secretário de Cultura e Economia Criativa Sérgio Sá Leitão.

Foto: Arquivo AGZN



Ontem...

... inaugurada em 1956, a Casa de Detenção Professor Flamínio Fávero se tornou uma referência negativa em todo o mundo em sistema penitenciário. Ao longo de sua história, foram muitas fugas e rebeliões que tomavam conta dos noticiários, trazendo também bastante desvalorização e insegurança em suas proximidades. Chegando a abrigar mais de 8 mil presos, a “Penitenciária do Carandiru”, como era popularmente conhecida, foi desativada em 2002. A foto do acervo da AGZN é de janeiro de 2005 e registra os antigos pavilhões já desocupados, que seriam implodidos em 17 de junho do mesmo ano.

Foto: AGZN



Hoje...

... o mesmo local abriga, hoje, o Parque da Juventude, uma Etec e a Biblioteca São Paulo, considerada a maior da América Latina. A extensa área que antes abrigava a Casa de Detenção, foi sendo transformada aos poucos. A primeira parte, correspondente às quadras esportivas com acesso pela Avenida Zaki Narchi foi inaugurada em 2003, antes mesmo das implodões dos antigos pavilhões. Já o Parque da Juventude, foi aberto ao público em 2007, trazendo uma nova proposta para toda a região.